



## ESPAÇO ALTERNATIVO

### **BUSCA DE ANTERIORIDADES: PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA ESPECIALIZADA EM ESPORTES PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA PARAÍBA**

**Eduardo Tavares da Rocha<sup>1</sup>**

**Frederico Campos Pereira<sup>2</sup>**

**RESUMO:** Não se vê nos meios de comunicação paraibana reportagens sobre os atletas profissionais, amadores, equipes, seleções e outras competições, que dizem respeito ao esporte para pessoas com deficiência. O presente trabalho propõe a realização de uma busca de anterioridade de programas de computador com o objetivo de criação de uma plataforma de comunicação multimídia especializada em esportes para as pessoas com deficiência na Paraíba. Conclui-se que, o único produto encontrado foi o material produzido pelo autor deste estudo em 2022. Sendo assim, no que se refere à Propriedade intelectual, um projeto de pesquisa inovador a ser desenvolvido.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Busca de anterioridade. Plataforma Digital. Comunicação. Pessoa com deficiência.*

**ABSTRACT:** It is not seen in the Paraíba's media reports about professional athletes, amateurs, teams, selections and other competitions, which concern sports for people with disabilities. The present work proposes to carry out a search for previous computer programs with the purpose of creating a multimedia communication platform specialized in sports for people with disabilities in Paraíba. It is concluded that, the only product found was the material produced by the author of this study in 2022. Thus, with regard to intellectual property, an innovative research project to be developed.

**KEYWORDS:** *Priority search. Platform. Communication. People with disabilities.*

<sup>1</sup> Assistente administrativo do Instituto Federal da Paraíba. Formado na área de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba. Especialista em Gestão Pública. E-mail: eduardorochapb@gmail.com

<sup>2</sup> Doutor em Recursos Naturais pela UFCG (2010 e 2013). Professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba. E-mail: frederico.pereira@ifpb.edu.br

---

## **Revista ALTERJOR**

**Grupo de Estudos Alterjor: Jornalismo Popular e Alternativo (ECA-USP)**

**Ano 15 - Volume 02 - Edição 30 - Julho - Dezembro de 2024**

**Av. Professor Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, CEP: 05508-020**

## INTRODUÇÃO

A definição dada pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência é que são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”. retifica pela lei Nº 13.146, de 6 De Julho de 2015, intitulada a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência sendo considerada por muitos o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Em 2019, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), 17,3 milhões de pessoas com dois anos ou mais de idade (8,4% dessa população) tinham alguma das deficiências investigadas. O maior percentual de pessoas com deficiência era do Nordeste (9,9%), região onde todos os estados tiveram percentuais acima da média nacional.

Nas parolimpíadas de Tóquio 2020 - modalidade dos jogos destinada a atletas deficientes que acontece em sequência – realizada em 2021 devido a pandemia de Covid-19, o Brasil foi destaque ficando em sétimo lugar no quadro de medalhas e a Paraíba, por sua vez, teve notória participação nas modalidades esportivas individuais de atletismo na corrida e no arremesso, de luta com o tae-kwon-do e nas competições coletivas com o goalball e o futebol de cinco.

Apesar dessa apresentação, não se vê nos meios de comunicação paraibana reportagens sobre os atletas profissionais, amadores, equipes, seleções e outras competições, que dizem respeito ao esporte para pessoas com deficiência, parolímpicos ou não, fora do período de competições de grande porte, muitas vezes se limitando a notificar títulos, medalhas e recordes de relevância em âmbito internacional e nacional. Isso reforça o que diz Berger (2008) de que a pouca divulgação faz com que o público desconheça, ou tenha muito pouco conhecimento sobre, o esporte parolímpico, o que pode dificultar a formação de vínculos e interesse da audiência com esse esporte.

O esporte é fundamentalmente um produto, e assim o valor dado pela mídia a qualquer evento é representativo dessa percepção (...)A viabilidade comercial do esporte

em relação ao atrativo midiático é baseada em uma combinação de fatores sociais, econômicos e até políticos (HILGEMBERG, 2019). Essa agregação das massas faz com que exista uma identificação dos indivíduos com o esporte, o que difere de qualquer outro produto (DINIZ; CALEIRO, 2012).

Do outro lado dessa balança, a visão é que apesar de ainda ser considerada pequena ou insatisfatória por atletas e alguns pesquisadores (BRITAIN, 2004), O desejo dos atletas por uma divulgação mais intensa (FIGUEIREDO, 2017). Desta forma, sem essa exposição, as pessoas com deficiência praticam um esporte de forma recreativa, amadora, profissionalmente ou o paratleta que enseja em adquirir recurso, via patrocínio ou outro, para viagens, competições ou sustento.

A melhor forma de saber se essa tecnologia já existe no mercado ou se existe algo semelhante utilizando a prospecção tecnológica usa diferentes atividades e/ou métodos de captação, tratamento e análise de informações para subsidiar os processos de tomada de decisão. via de regra, Aconselha-se que a busca de anterioridade ocorra antes e no decorrer do desenvolvimento da proposta, porque podem aparecer novas informações.

A busca de anterioridade se fundamenta por ser um elemento chave para a realização das atividades de produção científica, vez que o alto nível de produção intelectual e científica da contemporaneidade justificam a necessidade de averiguação destas produções com vistas à não repetição de pesquisas já existentes, evitando-se assim a duplicidade de pesquisas sobre um mesmo objeto. (Pequeno, 2021)

Diante de um contexto regional sobre a necessidade de tecnologias inovadoras para fomento do esporte paralímpico, o presente trabalho propõe a realização de uma busca de anterioridade de programas de computador com o objetivo de criação de uma plataforma de comunicação multimídia especializada em esportes para as pessoas com deficiência na Paraíba. Com isso esse artigo justifica-se e surge a indagação se há plataformas que abordam o tema estado da Paraíba. Dessa forma foram analisados os registros de programas de computador no banco de dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.

## **METODOLOGIA**

O trabalho se desenvolveu através da pesquisa aplicada tendo como objetivo caracteriza-se por seu interesse prático, isto é, que os resultados sejam aplicados ou utilizados, imediatamente, na solução de problemas que ocorrem na realidade. (MARCONI e LACATOS, 2003).

Inicialmente a se baseou pesquisa exploratória com a finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto.

A pesquisa foi realizada na base de dados do INPI filtrando por registro de computador, caracterizando assim de forma descritiva, pois observa, registra, analisa e ordena dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador. Procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos.

Para estabelecer uma busca orientada, foi realizado um levantamento utilizando elementos que fazem parte do objeto da proposta, plataforma de comunicação multimídia na Paraíba para as pessoas com deficiência especializada em paradesporto, visando obter uma visão geral sobre o tema.

Com o propósito de avaliar o panorama nacional da proteção das inovações relacionadas à tecnologia referida, palavras chaves com intuito de fazer um levantamento quantitativo e qualitativo para identificar programas de computador realizada uma busca no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), na base de dados voltada para programas de computador.

Ainda nesta etapa, evidenciando o título da proposta, foram analisados artigos científicos que apresentem algum grau de desenvolvimento da tecnologia, para as mesmas palavras-chaves.

Por fim, as informações coletadas foram tabuladas e organizadas, utilizando como recurso o auxílio de planilhas eletrônicas que possibilitam fazer uma análise estatística descritiva de modo facilitado para compreensão dos resultados das buscas.

## RESULTADOS DA PESQUISA

Os resultados apresentados utilizando os critérios de busca foram relevantes. Assim, os resultados foram satisfatórios para que a aplicação dessa metodologia aqui definida pelos critérios estabelecidos de proteção à Propriedade Intelectual.

Importante salientar que diante do objeto da proposta a ser pesquisado, o regime de proteção à propriedade intelectual de programa de computador é o conferido às obras literárias pela legislação de direitos autorais e conexos vigentes no País, tendo um campo específico dentro da plataforma do INPI, não sendo cabível a realização de busca patentária. Logo, a base utilizada fornece alguns critérios dentro do seu construtor de pesquisa específicos.

## BUSCA POR PALAVRA NO TÍTULO DO PROGRAMA

177

Dentro desse escopo, o pesquisador pode realizar pesquisas dinâmicas ao digitar palavras em uma combinação das caixas de texto. Porém, as expressões booleanas não geram efeito na pesquisa básica e caracteres especiais não produzem efeito nas pesquisas, o que dificultou a seleção dos dados. Por exemplo, o campo título, oferece opção para colocar um texto reduzido que consta no título do programa, porém, caso o nome do projeto não faça referência ao tema o resultado será negativo.

Logo, foram utilizadas combinações de campos **conforme tabela 1 e 2** para obter um resultado satisfatório dos dados analisados é apresentado de forma concisa e simplificada de maneira que possa facilitar o entendimento de indivíduos que não tenham conhecimento sobre o assunto.

A Tabela 1 mostra uma pesquisa realizada por palavras na aba do título do programa, no banco de dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, que apresenta as palavras chaves ou expressões idênticas ao termo digitado, encontrando variações neste termo. O sistema fornece um quantitativo de registros que

tem no teor escrito do título algumas das palavras colocadas na busca parcial ou total encontrada na página de Resultado da Pesquisa

**Tabela 1 - Busca Por Palavra chaves.**

<b>Palavras Chaves</b>	<b>Quantidade</b>
Comunicação	133
Comunicação Deficiência	141
Comunicação Esporte	139
Comunicação Pessoas Com Deficiência	188
Comunicação Plataforma	873
Deficiência	8
Deficiência Digital	467
Deficiência Esporte	13
Deficientes	7
Deficientes Esporte	0
Esporte Digital	0
Paradesporto	0
Paratletas	2
Pcd	5
Pessoas Com Deficiência	3
Plataforma	749
Plataforma Deficiência	755
Plataforma Deficientes	755
Plataforma Digital	111
Plataforma Esporte	754
Plataforma Pessoas Com Deficiência	798

Fonte: Dados coletados pelo autor nos sites de registro bibliográfico (2023)

Dito isso, verifica-se uma série de produtos encontrados de forma aleatória que gera resultado diferente do esperado uma vez que, como a busca foi feita por

---

**Revista ALTERJOR**

Grupo de Estudos Alterjor: Jornalismo Popular e Alternativo (ECA-USP)

Ano 15 - Volume 02 - Edição 30 - Julho - Dezembro de 2024

Av. Professor Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, CEP: 05508-020

aproximação e, o termo colocado dentro de um conjunto de palavras pode ter significados diferentes do objetivo da pesquisa. A exemplo disso, a palavra “plataforma” pode significar desde um equipamento mecânico a um software.

Logo, à medida que a busca se refina, colocando -se termos mais objetivos, diminuir a quantidade de produtos alcançados, porém, ainda, com termos que aparentam estar em consistência com o teor a busca, mas quando verificado individualmente, tem outro significado, por exemplo, a expressão “PCD”, que para o pesquisador é uma referência a sigla “PCD” de “Pessoa Com Deficiência”, mas o produto encontrado diz respeito a processamento de dados.

## **PROGRAMA DE COMPUTADOR PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

Diante disso, foram selecionados dentre os resultados encontrados, aqueles que tinham relevância à proposta da pesquisa e afinidade com o tema principal, Plataforma De Comunicação Multimídia Na Paraíba Para As Pessoas Com Deficiência. assim, 16 produtos foram escolhidos de acordo com o referido critério que, a princípio, no tabela 2 foram separados pelo modelo registrado.

De antemão é importante salientar que os produtos relacionados, em sua maioria, são identificados como tecnologias assistivas que é definido pelo comitê de ajudas técnicas - CAT da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República - SDHPR como uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social".

**Tabela 2 - modelos de produtos encontrados no INPI**

<b>PRODUTO</b>	<b>MODELO</b>
Cognvox - Plataforma De Desenvolvimento Cognitivo Para Pessoas Com Deficiência Intelectual	Plataforma
Software Educacional Sobre Estereótipo De Gênero - Entendendo Auto-Deficiência	Software
Sistema Para Monitoramento De Bebês/Crianças Por Responsáveis Com Deficiência Auditiva	Sistema
Módulo De Sensor Sonoro Para Monitoramento De Bebês/Crianças Por Responsáveis Com Deficiência Auditiva	Módulo
Módulo Indicador Luminoso/Vibratório Para Monitoramento De Bebês/Crianças Por Responsáveis Com Deficiência Auditiva	Módulo
Sistema De Gestão Dos Resultados Na Atenção Em Saúde Bucal Às Pessoas Com Deficiência Para O Sistema Único De Saúde	Sistema
Equavox - Software Matemático Educacional Para Deficientes Visuais	Software
Blindmap - Plataforma Vgi Para Auxílio À Navegação De Deficientes Visuais	Plataforma
Ledor De Textos (Ocr) Para Deficientes Visuais	Software
Visão Digital: Aplicativo Computacional Usado Na Acessibilidade De Deficientes Visuais Em Parques E Jardins	Aplicativo
Shortcuts - Ambiente Sonoro Para Deficientes Visuais	Software
Um Sistema Para Acessibilidade Ubiqua Orientado A Deficientes Visuais	Sistema
Site Eleitoral Dos Deficientes Idosos E Pacientes	Site
Controle De Desempenho Dos Paratletas De Goalball	Software
Sistema De Orientação Para O Esporte De Paratletas Com Deficiência Visual - Bipgol	Sistema
Plataforma Pcdes	Plataforma

180

Fonte: Dados coletados pelo autor nos sites de registro bibliográfico (2023)

Observa-se que os dados representados na tabela 2 mostram dentre os resultados obtidos diversos tipos de programas de computador distribuídos entre aplicativos,

---

### Revista ALTERJOR

Grupo de Estudos Alterjor: Jornalismo Popular e Alternativo (ECA-USP)

Ano 15 - Volume 02 - Edição 30 - Julho - Dezembro de 2024

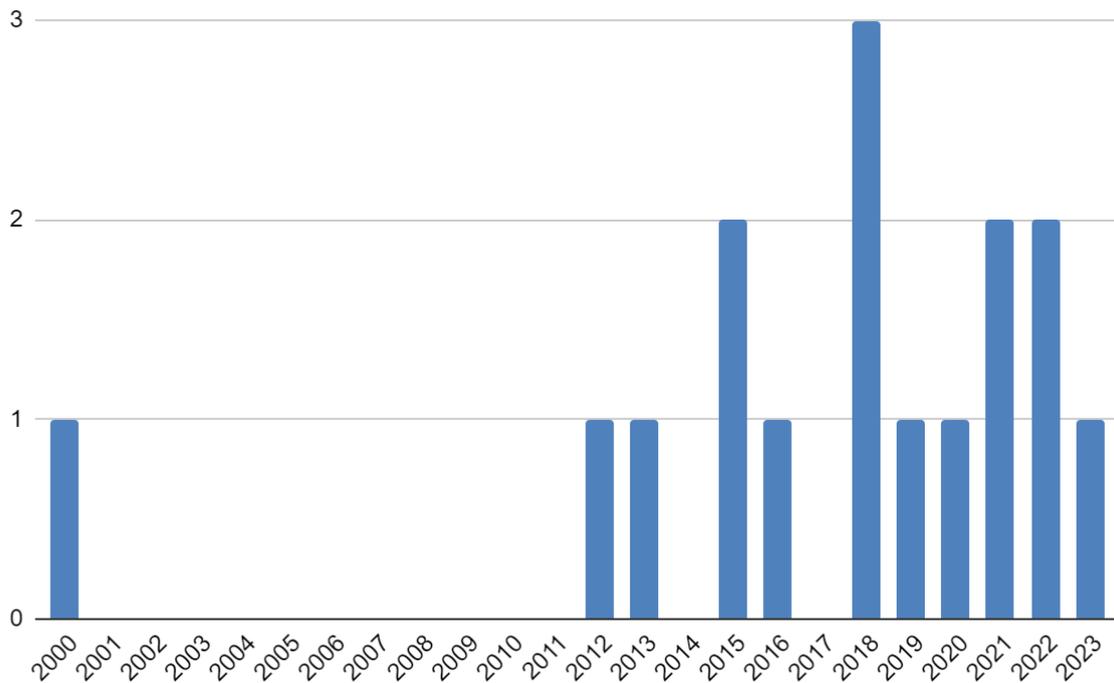
Av. Professor Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, CEP: 05508-020

software, sistemas, site, módulos e plataformas. Dentre eles podemos evidenciar que sete dos modelos se configuram voltados para orientação sensorial para deficientes visuais e auditivos, três dizem respeito a softwares que auxiliam pessoas com deficiência no processo educacional, uma plataforma de desenvolvimento cognitivo para pessoas com deficiência intelectual, sistema de gestão dos resultados na atenção em saúde bucal às pessoas com deficiência para o sistema único de saúde, Site eleitoral para deficientes, idosos e pacientes com mobilidade reduzida.

Ainda dentre os produtos visualizados, foram encontrados três modelos sendo um Controle De Desempenho Dos Paratletas de GoalBall, um Sistema De Orientação Para O Esporte De Paratletas Com Deficiência Visual - Bipgol e a Plataforma PCDES - Plataforma De Comunicação Multimídia Na Paraíba Para As Pessoas Com Deficiência. Importante mencionar, que este último, é o produto aqui desenvolvido durante a etapa de qualificação do mestrado do PROFNIT, pelo o autor, dentro do Instituto federal da Paraíba, campus Campina Grande, registrado no INPI em agosto de 2022.

Conforme visualiza-se no gráfico 1, o INPI em 2000 registrou apenas uma propriedade intelectual, solicitado pela empresa trafo equipamentos elétricos s/a para registro do site eleitoral para deficientes idosos e pacientes. vale salientar que nesse ano a justiça eleitoral também implantou o uso de teclas em braille sistema de som no processo eletrônico. No entanto verifica-se uma ausência dentre os anos de 2001 a 2011 não havendo nenhum registro voltado para pessoas com deficiência no que tange a programas de computador, em 2012 esse número aumenta em apenas um, o que aconteceu também em 2013. Em 2015 existe um aumento significativo que pode ter acontecido devido à alguns fatores, como a criação do Estatuto da Pessoa com Deficiência é a denominação da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei Nacional nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Esta lei em vigor no Brasil garante os direitos das pessoas com deficiência e uma mudança de pensamento em diversas instituições, públicas e privadas, sobre políticas de inovação e a proteção da propriedade intelectual, que é delas gerando importantes parcerias público/privado relacionados à inovação.

**Gráfico 1** - Depósitos de pedidos de programa de computador no INPI - 2000 a 2023.



Fonte: adaptado do INPI, 2023.

Apesar dos registros a partir de 2015 que indicam, através do gráfico, devido a essa rede de inovação citada, bem como ações realizadas por diversas outras instituições, como a criação de políticas de inovação na saúde e educação em 2017 gerando resultado no ano seguinte e se desenvolvendo até 2021. Porém ainda necessitando de estímulos, relacionados à ausência de estímulos à proteção da propriedade intelectual que é desenvolvida uma vez que o patamar de registros se manteve anualmente até 2023.

## PERFIL DOS DEPOSITANTES

Segundo NASCIMENTO (2020) esse avanço perdurou durante os anos seguintes com o intuito de melhorar e incentivar a propriedade intelectual, envolvendo

Instituições de Ciência e Tecnologia - ICT'S, respectivos Núcleo de Inovação e Tecnologia - NIT'S, universidades públicas e institutos federais. Trazendo os dados para Paraíba a rede de inovação é constituída, por exemplo, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Ambos centros e ensino superior que fazem parte do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, aparecendo dentre as propriedades intelectuais mais protegidas programas de computador ou softwares com resultados dessa políticas de inovação. Ainda no que tange aos Institutos federais figura dentre os depositantes o de Mato Grosso conforme apresentado na tabela 3.

Percebe-se também que dentro dos registros relacionados na tabela 3, mais da metade foram catalogados pela iniciativa pública, *sendo 10 produtos registrados e apenas 6 produtos na rede privada, salienta-se que esta última é considerada particular pois não foi possível vinculá-la a algum órgão público, a exemplo do site eleitoral que foi registrado por empresa privada mas o produto pedido da Justiça Eleitoral.*

**Tabela 3 - perfil dos depositantes**

	<b>institutos federais</b>	<b>Universidades Públicas</b>	<b>Universidades Públicas</b>	<b>registro particular</b>
<b>2000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>2012</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>2013</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2014</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2015</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>2016</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>2017</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2018</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>

2019	0	0	0	1
2020	0	1	0	0
2021	1	0	0	1
2022	1	1	0	0
2023	0	0	0	1

Fonte: adaptado do INPI, 2023.

Na tabela 3, os registros feitos pelas instituições de ensino dominam os pedidos realizados pela rede pública, neste cenário a universidades têm um maior número de produtos devido ao seu formato com diversos cursos de graduação e pós graduação que visam e incentivam o desenvolvimento voltados para inovação dentro de sua estrutura acadêmica com núcleos específicos, contratos de cooperação. Seguem nessa linha os Institutos Federais que despertaram para esse tipo de conduta mais recentemente com dois registros, a saber: o registro encontrado em 2022 foi encorajado e produzido pelo autor durante o mestrado em Propriedade Intelectual do Instituto Federal da Paraíba (IFPB).

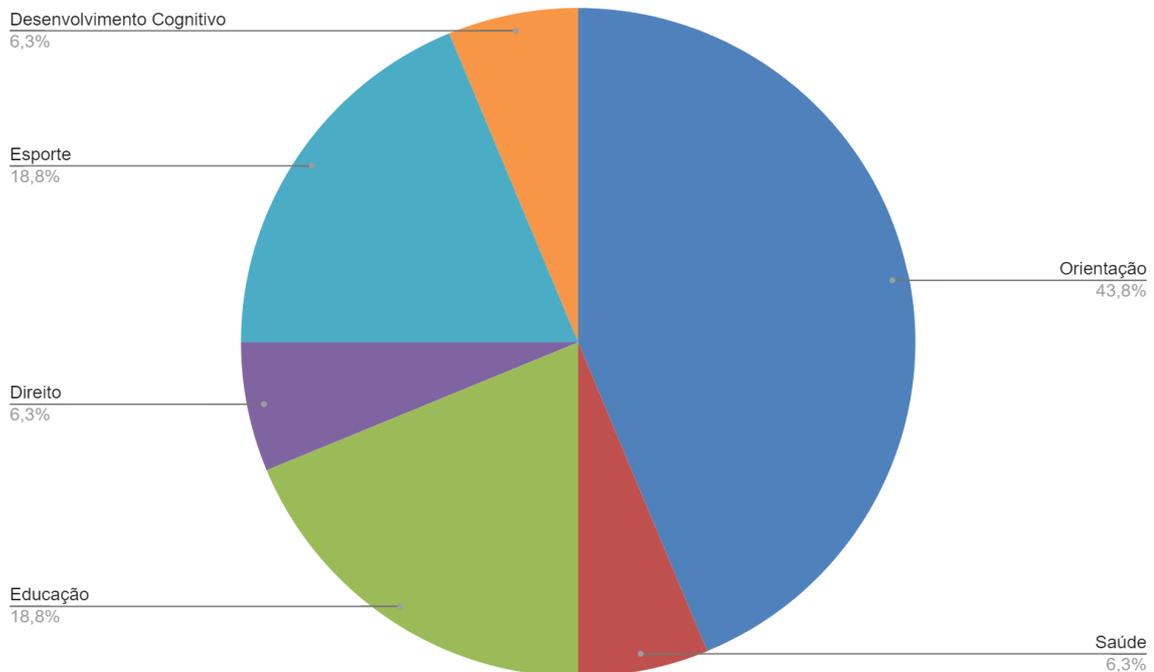
184

Quando analisamos os dados da rede ensino particular a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) é uma instituição de ensino superior **privada** e católica brasileira que através de sua mantenedora a Associação Paranaense de Cultura - APC, uma entidade beneficente de assistência social e sem fins lucrativos, concentra a maior parte dos registros encontrados com destaque para o ano de 2018, onde teve três pedidos de registro de programas de computador efetivado, a saber: um módulo, um sensor e um sistema para monitoramento de bebês/crianças por responsáveis com deficiência auditiva.

Pode-se extrair da tabela 3, que cinco pedidos feitos por pessoas que não foi possível identificar no âmbito da pesquisa se estes pertenciam a alguma instituição seja ela pública ou privada, salientando que ainda dentre estes produtos particulares esta a empresa Trafo Equipamentos Elétricos S/A, a saber: desenvolveu um site eleitoral dos deficientes idosos e pacientes em meados dos anos 2000, período em que a justiça eleitoral começou a informatizar seus sistemas.

## REGISTRO DE PRODUTOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

Gráfico 2 - Registros por temas



Fonte: adaptado do INPI, 2023

Com o intuito de verificar se, dentre os materiais encontrados, algum se encaixava com o objetivo da pesquisa, uma Plataforma De Comunicação Multimídia Na Paraíba Para As Pessoas Com Deficiência, foi necessário separar os registros por tema. Verifica-se no gráfico 2, exposto acima, que os registros se dividem em seis temas distintos: desenvolvimento cognitivo, direitos, educação, esporte, orientação e saúde. Destes, a maior média ficou com os pedidos que destinam-se à orientação de pessoas com deficiência auditiva ou visual em ambientes internos e externos, com o total de 43,8%. Ainda foram identificados apontamentos nas áreas de Direito (6,3%), educação (18,8%) e, saúde (6,3%) e desenvolvimento cognitivo .

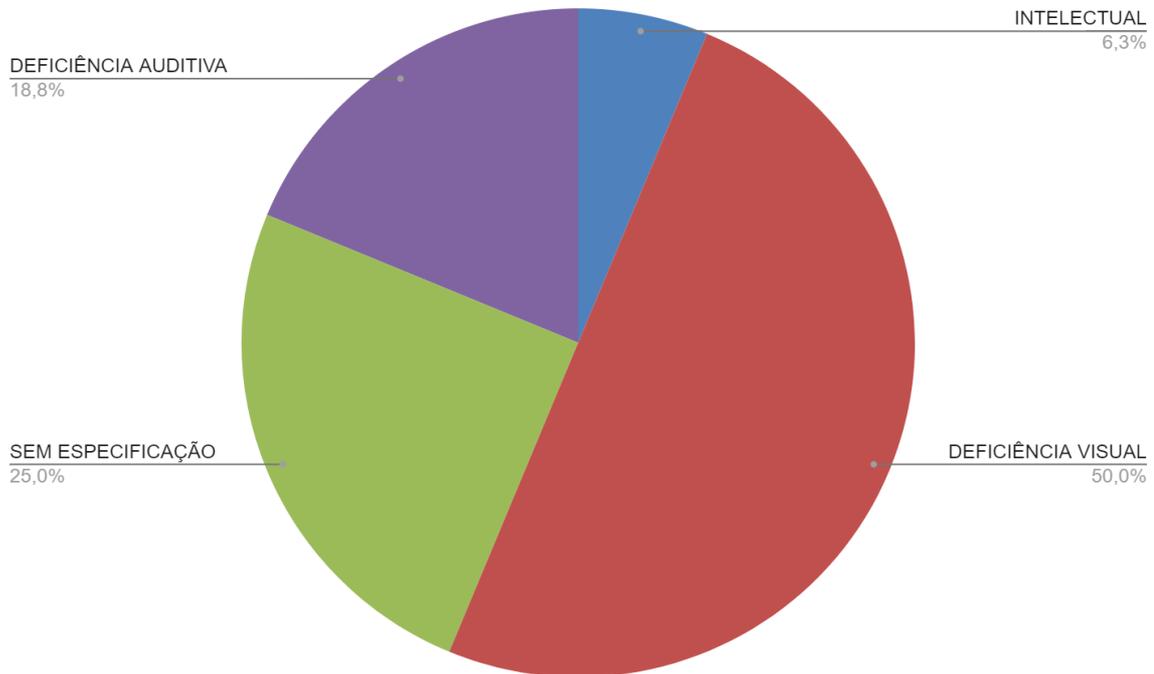
De acordo com os critérios utilizados na busca realizada com este objeto de

estudo, chegou-se aos resultados dispostos na tabela 1, que encontra-se em concomitância com os dados dispostos no Gráfico 2, pode-se verificar que no âmbito do esporte, que três programas de computador encontradas a única que está no viés do tema da pesquisa, totalizando 18,8% dos produtos, a saber: um Controle De Desempenho Dos Paratletas De Goalball, Sistema De Orientação Para O Esporte De Paratletas Com Deficiência Visual - Bìpgol, além da Plataforma Pcdes que é material produzido pelo autor deste estudo no ano de 2022. Duas delas estão diretamente relacionadas com o esporte para pessoas com deficiência e referem-se à análise de desempenho e orientação de atletas, ambas voltadas para modalidades para deficientes visuais. A terceira, a plataforma, uma ferramenta que o interessado pode se informar sobre notícias, programas, competições e novidades do paradesporto.

#### **REGISTRO DE PRODUTOS POR TIPO DE DEFICIÊNCIA.**

Os registros identificados têm relação direta com as deficiências das pessoas para quem se destina a resolução de problemas causados pela sua limitação corporal ou sensorial. Logo, percebeu-se a necessidade de quais delas eram abrangidas pelos produtos desenvolvidos pelos depositantes.

**Gráfico 3 - Deficiências identificadas nos produtos desenvolvidos.**



Fonte: adaptado do INPI, 2023

De acordo com o Gráfico 3, podemos observar algumas deficiências que ganham destaque no que diz respeito a propriedades intelectuais no âmbito da criação de ferramentas geradas buscando, geralmente, a acessibilidade dessas pessoas no seu dia a dia. A deficiência visual tem a maioria dos produtos encontrados com 50% do total, seguido de 18,8% das soluções desenvolvidas para deficientes auditivos e 6,3% para deficientes intelectuais. Ainda, 25% dos equipamentos não foi possível fazer ligação a uma deficiência específica sendo utilizado de forma geral, como o Site Eleitoral Dos Deficientes Idosos E Pacientes e a plataforma PCDES, objeto deste estudo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas análises realizadas neste estudo visando encontrar uma Plataforma de comunicação multimídia especializada em esporte para as pessoas com deficiência no estado da Paraíba, nota-se que existem algumas tecnologias inovadoras destinada ao para desporto, porém, nenhuma capaz de oferecer acesso à informação do público alvo atingido dentro da região.

As plataformas, software, aplicativos e sistemas de uso geral de auxílio de atividades rotineiras como educação, saúde, direitos e outros serviços de atendimento não relacionados diretamente ao esporte para pessoas com deficiência. No que tange ao esporte, as ferramentas identificadas são utilizadas para avaliação de desempenho esportivo e orientação espacial durante a prática esportiva.

Conclui-se que há necessidade de desenvolvimento do projeto aqui proposto, na ausência do produto pesquisado nos meios de comunicação, seja ele público ou privado, no âmbito esportivo dentro do estado da Paraíba pode ser considerado inovador, visto que foi encontrado apenas o registro realizado pelo próprio pesquisador, perante o órgão competente, garantindo assim a Propriedade Intelectual .

188

Indica-se o desdobramento futuro decorrente deste estudo um mapeamento do número total de propriedades intelectuais em outras modalidades como, por exemplo, analise a atual da situação dos registros de marcas e patentes, se tiverem, das empresas de comunicação e de instituições de apoio a pessoas com deficiência e que vislumbram o esporte como forma de tratamento e inclusão a esse público e que possuem sites próprios ou outros produtos que necessitam de proteção junto ao INPI e outros órgãos.

## REFERÊNCIAS

BERGER, R. J. Disability and the Dedicated Wheelchair Athlete Beyond the “Supercrip” Critique. **Journal of Contemporary Ethnography**, v. 37, n. 6, p. 647-678, 2008.

BRITTAİN, I. Perceptions of Disability and their Impact upon Involvement in Sport for People with Disabilities at all Levels. **Journal of Sports & Social Issues**, v. 28, n. 4, 2004. p. 429-452.

FIGUEIREDO, T. H. Os Atletas Paraolímpicos na Imprensa: Análise comparativa da cobertura noticiosa da mídia no Brasil e em Portugal de 1996-2008. 2010. 122f. **Dissertação** (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Faculdade de Letras e Engenharia, Universidade do Porto, Porto. 2010.

FIGUEIREDO, T. H. Atleta Real x Atleta de Papel: A perspectiva individual dos atletas paralímpicos e sua representação na mídia impressa. 2017. 221f. **Tese** (Doutorado em Comunicação Social) – Faculdade de Comunicação Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

FIGUEIREDO, T.; NOVAIS, R. A Antiguidade ainda é um posto? Os momentos de vitória nos Paraolímpicos de Pequim. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**, 32., 2009, São Paulo. Anais..., São Paulo, 2009.

Hilgemberg, T. **JOGOS PARALÍMPICOS: HISTÓRIA, MÍDIA E ESTUDOS CRÍTICOS DA DEFICIÊNCIA**, editora Recorde, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 1-19, jan./jun. 2019 15

DINIZ, I; CALAEIRO, M. **Esporte e Mídia: Uma Interdependência de Consumo**.

Disponível: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2012/resumos/R33-0058-1.pdf>. Acesso: 15 out. 2015.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia**. [https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/61219682/Lakatos\\_e\\_Marconi\\_-\\_Tecnicas\\_de\\_pesquisa20191114-31612-di2isl.pdf](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/61219682/Lakatos_e_Marconi_-_Tecnicas_de_pesquisa20191114-31612-di2isl.pdf).

**Mídia e esporte: um estudo da imagem do atleta paralímpico brasileiro retratada na mídia** Revista Multiplicidade | ISSN 2179-8753 | Volume VII | Ano VI | Novembro 2016 | Bauru - SP

<https://portalvalentina.com.br/site/ibge-mais-de-10-da-populacao-paraibana-tem-algum-tipo-de-deficiencia/>

PEQUENO, A. M. **Guia Prático De Rotinas E Procedimentos Administrativos Dos Processos Do Profnit Do Ifpb** Campus Campina Grande, 2021. <https://repositorio.ifpb.edu.br/jspui/handle/177683/1679>

PRODANOV, C C; FREITAS, e C. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013. 277 p. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>

PROFNIT. Propriedade intelectual [Recurso eletrônico on-line] / organizadora Wagna Piler Carvalho dos Santos. – Salvador (BA): IFBA, 2018. 262 p. – (PROFNIT, Conceitos e aplicações de propriedade intelectual; V.1 Disponível em <<http://www.profnit.org.br/pt/livros-profnit>>

PROFNIT. Propriedade intelectual [Recurso eletrônico on-line] / organizadora Wagna Piler Carvalho dos Santos. – Salvador (BA): IFBA, 2019. 532 p. – (PROFNIT, Conceitos e aplicações de propriedade intelectual; V. 2. Disponível em <<http://www.profnit.org.br/pt/livros-profnit>>